



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Lívia Moreira Barros
(Organizadora)


Ano 2021



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Lívia Moreira Barros
(Organizadora)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Lívia Moreira Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática / Organizadora Lívia Moreira Barros. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-686-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.864211111>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que participaram do primeiro Congresso Online Nacional de Tecnologias na Enfermagem: Contribuições das Tecnologias para o Cuidado, está sendo organizado por membros do Grupo de Estudos em Cuidado e Enfermagem na Saúde do Adulto (GECESA) vinculado ao Diretório de Pesquisa Tecnologias e Cuidado de Enfermagem (CNPq) em parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O I CONTENF buscou estimular uma forma diferenciada de refletir e atuar diante dos problemas de enfermagem por meio da colaboração intelectual entre os participantes com discussão sobre a temática e compartilhamento de ideias, ações e resultados. Tivemos como objetivo discutir, entre acadêmicos e profissionais da enfermagem, assuntos relevantes para o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e assistência que visem elaborar estratégias inovadoras para cuidado eficaz e de qualidade.

Dessa forma, neste evento, foram abordadas temáticas importantes durante as mesas redondas, palestras, minicursos e talk show sobre educação em saúde como estratégia de cuidado; segurança do paciente; laserterapia como tecnologia para promoção a saúde; possibilidades de atuação da enfermagem na pandemia de COVID-19, entre outras. Isso possibilitou o compartilhamento de experiências e inovações identificadas no âmbito da pesquisa, ensino, extensão e assistência entre todas as regiões do Brasil.

Em especial, agradecemos aos membros do GECESA e colaboradores que tornaram possível o I CONTENF: Aline, Amauri, Carla, Cássio, Cristina, Dariane, Erislandia, Gabriela, Girlane, Ileanne, Ingrid, Ivo, João Victor, Larissi, Leandra, Luana, Lucas, Luciene, Manoelise, Marcelo, Mágila, Milleyde, Natália, Odézio, Palmira, Pedro Warley, Tatiane, Thália e Thamires.

“Se quer ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá em grupo.”

Provérbio Africano

PREFÁCIO

Durante o cuidado de Enfermagem, busca-se promover saúde com intuito de empoderar os indivíduos e torna-los ativos no processo de cuidado. Entretanto, estratégias de promoção de saúde são complexas e necessitam de atenção dos profissionais no planejamento de intervenções inovadoras que de fato contribuam para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população a que se destina.

Para viabilizar a efetividade das práticas de promoção da saúde, o enfermeiro pode implementar a educação em saúde a partir de tecnologias educacionais, o que poderá resultar em uma prática educativa dinâmica e inovadora que possibilita o suporte educacional a partir das informações disponíveis nesses materiais. Acredita-se que o uso das tecnologias educacionais pode favorecer a autonomia e o aumento do poder do paciente na tomada de decisão sobre as condutas adequadas no cotidiano.

Assim, essas tecnologias educacionais, quando utilizadas nas intervenções educativas, favorecem o vínculo entre enfermeiro-paciente bem como facilitam o repasse das informações e assimilação do conhecimento proposto. O uso dessas tecnologias promove melhorias na assistência de enfermagem e na satisfação do indivíduo com a ação educativa proposta, sendo capaz de estimular a autonomia e a tomada de decisão no cuidado em saúde.

Neste livro, apresenta-se capítulos relacionados à temática das tecnologias e o cuidado de enfermagem. É notório o avanço e investimento por parte da Enfermagem na produção de conhecimentos que favoreçam melhor compreensão desta temática e os benefícios do uso das tecnologias da prática assistencial. Destaca-se a necessidade de ampliarmos a discussão acerca das implicações das tecnologias no âmbito do cuidado de enfermagem e sua incorporação no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Profa. Dra. Livia Moreira Barros

Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS/GESTORES DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

Samyla Fernandes de Sousa
José Carlos Gomes de Sousa
Inara da Silva de Moura
Hilana Dayana Dodou
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111111>

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES TELEFÔNICAS À PESSOA COM DIABETES *MELLITUS*: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Thália Letícia Batista Menezes
Cássio da Silva Sousa
Ingrid Kelly Morais Oliveira
Mágila Maria Feijão da Costa
José Ivo Albuquerque Sales
Carla Patrícia Francisco de Pina
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111112>

CAPÍTULO 3..... 25

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE SERVIDORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Maria Gabrieli Aguiar de Sousa
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Lívia Moreira Barros
Raissa Mont'Alverne Barreto
Francisco José Maia Pinto
Vitória Ferreira do Amaral
Raimunda Leandra Bráz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111113>

CAPÍTULO 4..... 39

ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS VIVENCIADOS POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Dagmara Menezes Simeão
Illeanne de Jesus Manhiça da Costa Silva
Williane Morais de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele

Carolina Maria de Lima Carvalho
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111114>

CAPÍTULO 5..... 56

**APLICAÇÃO DA POSIÇÃO PRONA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM
COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS DECORRENTES DA COVID-19**

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Magda Milleyde de Sousa Lima
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111115>

CAPÍTULO 6..... 68

**ASPECTOS CLÍNICOS E PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE PÉ DIABÉTICO
INFECTADO COM TERAPIA FOTODINÂMICA: ESTUDO DE CASO**

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Dara Cesario Oliveira
Aline de Oliveira Ramalho Araújo
Thiago Moura de Araújo
Lívia Moreira Barros
Vivian Saraiva Veras
Soraia Assad Nasbine Rabeh

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111116>

CAPÍTULO 7..... 79

**AVALIAÇÃO DO IDOSO COM DOR CRÔNICA RELACIONADO ÀS COMPLICAÇÕES DA
FEBRE CHIKUNGUNYA**

Marina Clara de Souza Mota
Beatriz de Sousa Santos
Maria Gildellyana Maia de Moura
Karoline Galvão Pereira Paiva
Jamily Soares Damasceno Silva
Lívia Moreira Barros
Natasha Marques Frota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111117>

CAPÍTULO 8..... 88

**CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS RECÉM-GRADUADOS ACERCA DO SUPORTE
BÁSICO DE VIDA**

Milleny Eva Xavier Andrade
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes

Natália Ângela Oliveira Fontenele
Thamires Sales Macêdo
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111118>

CAPÍTULO 9..... 99

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM DIABETES E AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Pedro Warlley Vasconcelos Moreira
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Darlane Veríssimo de Araújo
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111119>

CAPÍTULO 10..... 108

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM MENINGITE NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Cristina da Silva Fernandes
Odézio Damasceno Brito
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Darlane Veríssimo de Araújo
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111110>

CAPÍTULO 11..... 121

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Núbia Gomes do Nascimento
Bruna Almeida de Moraes
Jennara Cândido do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111111>

CAPÍTULO 12..... 136

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Patrícia Francisco de Pina
Palmira da Conceição Alberto Tonet
Luana Silva Vidal
Illeanne de Jesus Manhica da Costa Silva
Maria Aline Moreira Ximenes

Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111112>

CAPÍTULO 13..... 148

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Raimunda Leandra Bráz da Silva
Thamires Sales Macêdo
Williane Moraes de Jesus
Maria Gabrieli Aguiar de Sousa
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111113>

CAPÍTULO 14..... 161

DÚVIDAS SOBRE COVID-19 COMPARTILHADAS EM REDE SOCIAL TWITTER: SUBSÍDIO PARA INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE

Lívia Moreira Barros
Williane Moraes de Jesus
Nelson Miguel Galindo Neto
Guilherme Guarino de Moura Sá
Thiago Moura de Araújo
Natasha Marques Frota
Joselany Áfio Caetano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111114>

CAPÍTULO 15..... 175

ERROS ASSOCIADOS À MEDICAÇÃO DURANTE A ASSISTÊNCIA NA EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raiane Martins da Silva
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111115>

CAPÍTULO 16..... 188

FATORES ASSOCIADOS AO DESFECHO CLÍNICO DE IDOSOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Gustavo de Moura Leão
Ana Maria Ribeiro dos Santos
Guilherme Guarino de Moura Sá
Elaine Maria Leite Rangel Andrade
Adélia Dalva da Silva Oliveira

CAPÍTULO 17.....200

GARANTIR A SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA MANTER OS PACIENTES SEGUROS: REFLEXÃO EMERGENTE FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Magda Milleyde de Sousa Lima
Ismael Brioso Bastos
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Odézio Damasceno Brito
Maria Aline Moreira Ximenes
Palmira da Conceição Alberto Tonet
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 18.....212

INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Ngato Vicente Oroya
Inara da Silva de Moura
José Carlos Gomes de Sousa
Révia Ribeiro Castro
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti

CAPÍTULO 19.....227

MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19

Magda Milleyde de Sousa Lima
Darlane Veríssimo de Araújo
Cristina da Silva Fernandes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 20.....242

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Mágila Maria Feijão da Costa
José Amauri da Silva Júnior
Raimunda Leandra Bráz da Silva
Pedro Warley Vasconcelos Moreira
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 21.....254

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19: ANÁLISE DE VÍDEOS DO *YOUTUBE*

Magda Milleyde de Sousa Lima
Dariane Veríssimo de Araújo
Cristina da Silva Fernandes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Livia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111121>

CAPÍTULO 22.....267

PROTÓTIPO DE SOFTWARE APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DA CONSULTA DE PUERPÉRIO DE PUERICULTURA

Lenisa Bernardes dos Santos
Giovani Nicolás Bettoni
Filipe Santana da Silva
Karin Viégas
Alisia Helena Weis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111122>

CAPÍTULO 23.....279

RISCOS OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LINHA DE FRENTE DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Bárbara Gomes Santos Silva
Mariana Lara Severiano Gomes
Nelson Miguel Galindo Neto
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho
Joselany Áfio Caetano
Livia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111123>

CAPÍTULO 24.....292

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DISSERTAÇÕES E TESES DE ENFERMAGEM

Nelson Miguel Galindo Neto
Nayana Maria Gomes de Souza
Maria Fabiana de Sena Neri
Joselany Áfio Caetano
Mônica Oliveira Batista Oriá
Livia Moreira Barros
Guilherme Guarino de Moura Sá

SOBRE A ORGANIZADORA.....302

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DISSERTAÇÕES E TESES DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 21/10/2021

Data da Submissão: 14/08/2021

Belo Jardim-PE.

<http://lattes.cnpq.br/7392865734545404>

Nelson Miguel Galindo Neto

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco, Campus Pesqueira.
Pesqueira-PE.
<http://lattes.cnpq.br/0593074026473891>

Nayana Maria Gomes de Souza

Enfermeira da UTI Neonatal da Maternidade
Escola Assis Chateaubreand.
Fortaleza-CE.
<http://lattes.cnpq.br/5452983591886793>

Maria Fabiana de Sena Neri

Hospital Universitário Walter Cantídio.
Fortaleza-CE.
<http://lattes.cnpq.br/8575842540563936>

Joselany Áfio Caetano

Universidade Federal do Ceará. Departamento
de Enfermagem.
Fortaleza-CE.
<http://lattes.cnpq.br/5527843821495191>

Mônica Oliveira Batista Oriá

Universidade Federal do Ceará. Departamento
de Enfermagem.
Fortaleza-CE.
<http://lattes.cnpq.br/5593804766584817>

Lívia Moreira Barros

Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira.
Redenção-CE.
<http://lattes.cnpq.br/1629160330627318>

Guilherme Guarino de Moura Sá

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco, Campus Belo
Jardim.

RESUMO: Objetivo: analisar a produção científica de dissertações e teses da enfermagem brasileira acerca das tecnologias duras para a educação em saúde destinada a população.

Método: estudo descritivo, documental realizado nas dissertações e teses do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem. **Resultados:** a amostra foi de 74 trabalhos, dos quais 25 eram teses e 49 dissertações, a maioria oriunda de programas de pós-graduações das regiões Nordeste (47,2%) e Sudeste (41,8%). Houve predominância de estudos metodológicos (36,4%), de abordagem quantitativa (68,9%), com tecnologias voltadas para o público exclusivamente feminino (35,1%) e também para pessoas com doenças ou agravos específicos (20,2%). **Conclusão:** as lacunas na produção científica da enfermagem acerca das tecnologias educacionais podem ser utilizadas para a realização de futuros estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia educacional; Enfermagem; Educação em saúde; Educação de Pós-graduação em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem.

EDUCATIONAL TECHNOLOGIES IN
HEALTH: SCIENTIFIC PRODUCTION IN
NURSING DISSERTATIONS AND THESIS

ABSTRACT: Objective: to analyze the scientific

production of Brazilian nursing dissertations and theses about hard technologies for health education aimed at the population. **Method:** descriptive, documentary study carried out in dissertations and theses of the Center for Studies and Research in Nursing, of the Brazilian Nursing Association. **Results:** the sample consisted of 74 works, of which 25 were theses and 49 dissertations, most from graduate programs in the Northeast (47.2%) and Southeast (41.8%) regions. There was a predominance of methodological studies (36.4%), with a quantitative approach (68.9%), with technologies aimed at the exclusively female audience (35.1%) and also for people with specific diseases or injuries (20.2%). **Conclusion:** the gaps in nursing scientific production about educational technologies can be used to carry out future studies.

KEYWORDS: Educational Technology; Nursing; Health Education; Education, Nursing, Graduate; Nursing Research.

INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica trouxe para a sociedade uma gama de possibilidades e de recursos que podem facilitar as diversas atividades individuais e coletivas. As tecnologias podem ser classificadas, segundo Mehry, como tecnologia leve (que se refere à comunicação, as relações e vínculos), leve-dura (composta pelos saberes estruturados/disciplinas) e tecnologia dura (material concreto) (MERHY, 2002). Tais recursos passam a ser denominados de Tecnologias Educacionais (TE) quando são utilizados para contribuir com o processo de ensino aprendizagem.

Na educação em saúde, principalmente no tocante ao ensino de pacientes, familiares e cuidadores, a utilização das TEs é pertinente uma vez que viabiliza a construção e reconstrução do conhecimento e contribui para o empoderamento dos indivíduos (SOUZA; RIBEIRO, 2017; PINTO *et al.*, 2017). Nesse contexto, as tecnologias duras, por se tratarem de instrumentos concretos, tornam-se atrativas para serem utilizadas a fim de contribuir com a educação em saúde da população e podem ter impacto positivo no sucesso do tratamento, reabilitação e promoção da saúde.

Dentre a equipe multiprofissional, a Enfermagem apresenta-se como a categoria que representa o maior quantitativo dos profissionais de saúde e que se encontra atuante nos diversos níveis de complexidade de assistência. Ademais, o papel de educador é inerente ao exercício da sua profissão. Assim, a Enfermagem, em busca de acompanhar os avanços tecnológicos e atender às demandas oriundas da área da saúde, encontra nas tecnologias duras relevante contribuição para estabelecer, com sucesso, a comunicação com os pacientes, familiares e acompanhantes.

A tomada de decisão na construção e utilização de tecnologias educacionais pela enfermagem deve ocorrer a partir de evidências científicas. Entretanto, para nortear a realização de novas pesquisas é necessário analisar a produção científica existente e

identificar as lacunas da mesma, a fim de contemplá-las em novos estudos. Nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Enfermagem, para construção das dissertações e teses, a realização de pesquisas ocorre de forma diferenciada. Assim, analisar as dissertações e teses dos programas de Pós-graduação em Enfermagem que abordam as tecnologias educacionais é pertinente.

Tal investigação corrobora a promoção da saúde e apresenta-se relevante, uma vez que contribui para maior visibilidade referente a tal produção, de forma que a identificação das lacunas existentes poderá subsidiar a realização de futuros estudos. Ante o exposto, este estudo apresenta como objetivo: analisar a produção científica de dissertações e teses da enfermagem brasileira acerca das tecnologias duras para a educação em saúde destinada a população.

MÉTODO

Estudo descritivo, documental realizado com as dissertações e teses dos programas de Pós-Graduação em Enfermagem brasileiros.

Os dados foram coletados mediante o acesso virtual ao Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn), da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), diretamente nos catálogos de dissertações e teses, onde tais produções científicas são agrupadas e organizadas. O referido centro de pesquisa divulga e organiza os documentos referentes à pesquisa em Enfermagem e possui o mais abrangente banco de dissertações e teses da Enfermagem brasileira.

Os seguintes critérios de inclusão foram adotados: ser dissertação ou tese, que abordasse o uso de tecnologias duras para a educação em saúde destinada a população. Como critérios de exclusão foram adotados: não estar disponível eletronicamente e não ser oriundo de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Enfermagem do Brasil.

O instrumento utilizado foi adaptado da literatura para coleta das seguintes variáveis: categoria profissional, instituição de filiação; palavras-chave, abordagem metodológica, nível de evidência e população do estudo (SALVADOR, 2016). A análise ocorreu com a utilização do software Microsoft Excel 2010 e da estatística descritiva.

Cabe salientar que os níveis de evidência foram estabelecidos, conforme a abordagem metodológica dos estudos, na classificação hierarquizada em sete níveis: o nível 1 corresponde à meta-análise ou revisões sistemáticas; o nível 2 ao Ensaio Clínico Randomizado Controlado; o nível 3 ao Ensaio Clínico sem Randomização; o nível 4 aos Estudos de coorte e de caso-controle; o nível 5 às Revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; o nível 6 a estudos descritivos ou qualitativos e o nível 7 à opinião de especialistas (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005).

Por tratar-se de pesquisa com dados secundários de documentos de domínio público, inexistiu a necessidade de aprovação por comitê de ética em pesquisa com seres humanos, entretanto, foram respeitados os princípios éticos em pesquisa na operacionalização do estudo.

RESULTADOS

No período da coleta de dados, os catálogos da CEPEn disponibilizavam 7.180 dissertações e teses de enfermagem. Após a leitura detalhada dos títulos e resumos das mesmas, 7.106 foram excluídas por não abordarem o assunto acerca da tecnologia educacional para promoção da saúde da população.

A amostra desta pesquisa foi constituída por 74 trabalhos, dos quais 25 foram teses e 49 dissertações. Quanto à região dos programas de pós-graduação nos quais os estudos foram desenvolvidos, pôde-se verificar o destaque da região Nordeste, com 35 pesquisas (47,2%), seguida pelo Sudeste com 31 pesquisas (41,8%). Em relação à instituição de Ensino Superior à qual os pesquisadores estavam vinculados, o maior número de estudos produzidos concentrou-se na Universidade Federal do Ceará, com 33 trabalhos (44,5%), seguida pela Universidade de São Paulo, com 19 (25,6%) (Tabela 1).

INSTITUIÇÃO	n(%)
NORDESTE	
Universidade Federal do Ceará – UFC	33(44,5)
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	1(1,3)
Universidade Federal da Paraíba – UFPB	1(1,3)
NORTE	
Universidade Federal do Pará – UFPA	1(1,3)
SUDESTE	
Universidade de São Paulo – USP	19(25,6)
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP	4(5,4)
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	3(4,0)
Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR	1(1,3)
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	4(5,4)
SUL	
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	5(6,7)
Universidade Federal do Rio Grande - UFRG	1(1,3)
CENTRO-OESTE	
Universidade de Brasília – UNB	1(1,3)

Tabela 1 – Publicações em relação à instituição de Ensino Superior. CEPEn. Pesqueira, PE, Brasil, 2020

No tocante à categoria do trabalho publicado, 27 (36,4%) eram do tipo metodológico, seguido de 23 (31%) do tipo descritivo-exploratório, 12 (16,2%) do tipo quase-experimental, 10 (13,5%) eram ensaios clínicos, dois (2,7%) do tipo caso-controle. As tecnologias duras foram estudadas, principalmente, para serem utilizadas em hospitais, postos de saúde, universidades e escolas. Em relação ao nível de evidência 23 (31%) tinham nível de evidência 6, seguido de 12 (16,2%) com nível de evidência 3, 10 (13,5%) com nível de evidência 2 e 2(2,7%) com nível de evidência 4. Das 74 produções analisadas 27 (36,4%) não puderam ser classificados quanto ao nível de evidência por serem estudos metodológicos e não estarem classificados de acordo com o referencial utilizado.

A abordagem metodológica predominante foi a quantitativa, adotada em 51 (68,9%) produções. Nos demais trabalhos, observou-se que 16 (21,6%) utilizaram a pesquisa do tipo qualitativa e seis (8,1%) optaram pelo estudo misto.

Observou-se diversidade na população-alvo das tecnologias estudadas. Foi encontrada predominância de algumas temáticas específicas: 26 (35,1%) tecnologias voltadas para o público exclusivamente feminino (mulheres, mães e gestantes), 15 (20,2%) tecnologias voltadas para pessoas com doenças e agravos específicos (diabetes mellitus, doença coronariana, HIV/AIDS, tuberculose, transtornos mentais e queimaduras) e 12 (16,2%) tecnologias voltadas para etapas do ciclo vital (criança, adolescentes e idosos). Quanto ao tipo de tecnologia educacional utilizado para a promoção da saúde da população destaca-se o manual com 14 (18,9%) e a cartilha educativa com 12 (16,2%) estudos. A caracterização da produção científica é apresentada no quadro 1.

Tecnologia Educacional	Público-alvo	n(%)
Álbum Fotográfico	Diabéticos	1(1,3)
	Adolescentes	1(1,3)
Brinquedo Terapêutico	Crianças	4(5,4)
Cartilha	Paciente com HIV	2(2,7)
	Pais	2(2,7)
	Mães	5(6,7)
	Gestantes	2(2,7)
	Idosos	1(1,3)
Cordel	Mães	1(1,3)
Curso Online	Deficientes visuais	2(2,7)
Escala	Cardiopatas	1(1,3)
Folder Educativo	Adolescentes	1(1,3)
	Mães	1(1,3)
	Paciente cirúrgico	1(1,3)

Hipermissão	Mulher	2(2,7)
	Família	1(1,3)
	Paciente com Tuberculose	1(1,3)
	Adolescentes	1(1,3)
Jogos Educativos	Deficientes visuais	1(1,3)
	Mulher	1(1,3)
	População geral	1(1,3)
	Adolescentes	2(2,7)
	Diabéticos	1(1,3)
	Gestantes	1(1,3)
Livro	Crianças	1(1,3)
Manual	Mulher	3(4,0)
	Transplantado de fígado	1(1,3)
	Diabéticos	2(2,7)
	Cuidadores	3(4,0)
	Deficientes visuais	2(2,7)
	Cardiopatas	1(1,3)
	Mães	2(2,7)
Música	Diabéticos	1(1,3)
Questionário	Deficientes visuais	1(1,3)
Rádio	População geral	1(1,3)
Tele-enfermagem	Diabéticos	3(4,0)
	Cardiopatas	2(2,7)
	Queimados	1(1,3)
Telenovela	Adolescentes	1(1,3)
Vídeo	Mulher	2(2,7)
	Crianças	1(1,3)
	Gestantes	1(1,3)
	Mães	1(1,3)
	Idosos	1(1,3)
	Transtorno mental	1(1,3)
Website	Paciente cirúrgico	1(1,3)
	Deficientes visuais	1(1,3)
	População geral	2(2,7)

Quadro 1 – Distribuição das produções de acordo com a população-alvo e da tecnologia utilizada. CEPEn. Pesqueira, PE, Brasil, 2020

DISCUSSÃO

Em relação ao nível acadêmico das produções científicas analisadas, observou-se que as dissertações apresentaram-se em maior número. Outros estudos documentais obtiveram resultados semelhantes ao constatar que a produção científica referente à administração em enfermagem ao assédio moral, também eram dissertações (HOLANDA *et al.*, 2013; MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005). Este fato se justifica uma vez que os cursos de mestrado foram os primeiros a ser implantados e são mais numerosos nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil.

Quanto à distribuição regional dos programas de pós-graduação de onde as dissertações e teses foram oriundas, destaca-se o Nordeste e o Sudeste com as instituições de ensino Universidade Federal do Ceará e Universidade de São Paulo, respectivamente. Outros estudos também apontaram o predomínio da região Sudeste na produção científica do acerca do HIV, da administração em enfermagem e da utilização da história oral na pesquisa em enfermagem (SALVADOR, 2016; ÁFIO *et al.*, 2014; MENESES; SANNA, 2015).

A predominância da região sudeste na produção científica de dissertações e teses de diversas temáticas pode estar associada ao pioneirismo desta região na implantação e na concentração de cursos de pós-graduação em enfermagem. Entretanto, a região nordeste não foi identificada como a responsável pela maior produção científica de enfermagem em outros estudos, mas apresentou-se, no presente estudo, com a maior produção de teses e dissertações, acerca das tecnologias educacionais (SALVADOR, 2016; HOLANDA *et al.*, 2013; MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005; ÁFIO *et al.*, 2014; MENESES; SANNA, 2015).

A produção de enfermagem oriunda do Nordeste ocorreu predominantemente na Universidade Federal do Ceará. O programa de pós-graduação em enfermagem desta instituição possui sua área de concentração na promoção da saúde e ao considerar que os recursos tecnológicos se apresentam como novas possibilidades para o cuidado e que têm sido utilizados de forma crescente na busca pela resolução dos problemas e das necessidades da sociedade é possível justificar o interesse dos pesquisadores do Ceará pelo uso de tecnologias para viabilizar a promoção da saúde nas suas pesquisas.

Observou-se que a maioria da produção científica encontrada possuía abordagem quantitativa, o que diverge de outros estudos documentais, que encontraram a predominância da abordagem qualitativa em dissertações e teses da enfermagem (SALVADOR, 2016; HOLANDA *et al.*, 2013; MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005; ÁFIO *et al.*, 2014; MENESES; SANNA, 2015). Tal dicotomia nos achados pode ser explicada uma vez que as pesquisas para produção e validação de tecnologia passam pela análise da validade e confiabilidade, que são mensuradas de forma quantitativa (COSTA *et al.*, 2015). Por outro lado, é esperado

que a abordagem qualitativa seja utilizada nas pesquisas da enfermagem uma vez que ela possibilita a análise de questões subjetivas, do desvelamento de significados, vivências, valores e crenças, que são constantemente presentes no cuidado da Enfermagem e, logo, geram problemas de pesquisa a serem investigados (MENESES; SANNA, 2016).

Dentre as dissertações e teses analisadas, observou-se predomínio de estudos metodológicos. Tal achado diverge de estudo documental realizado com produções científicas brasileiras da enfermagem acerca do processo de enfermagem na atenção primária, e com estudo documental realizado com as dissertações e teses da enfermagem em Portugal, que encontraram o estudo descritivo como o mais prevalente (TEODOSIO *et al.*, 2016; ALEXANDRE; COLUCI, 2011). A validação de uma tecnologia é necessária para a avaliação da sua qualidade e para testar a sua adequação à finalidade para a qual se destina. Ao considerar que tal validação é obtida com a realização de pesquisa metodológica, compreende-se a predominância de tal tipo de estudo nas dissertações e teses que abordaram as tecnologias educativas. Cabe destacar que há necessidade crescente de utilização de instrumentos produzidos e testados com rigor científico, a fim de oportunizar melhor qualidade da atuação da enfermagem nos diversos cenários do cuidar.

A maioria dos estudos foram classificados com o nível de evidência 6. A classificação hierárquica em níveis remete à força que os resultados do estudo possuem para serem incorporados na prática. A limitada quantidade de dissertações e teses com níveis de evidência mais fortes aponta para a necessidade de desenvolvimento de pesquisas com maior capacidade de investigar a relação causa e efeito e cujas conclusões possuam melhores indícios para serem incorporadas na prática clínica (quase-experimentais, experimentais e/ou revisões sistemáticas com meta-análise) (MACHADO JÚNIOR, 2016). A realização de estudos com tais delineamentos contribuem para respaldar cientificamente a utilização de tecnologias pela enfermagem e para que sua prática seja baseada em evidência.

No tocante a variedade de tecnologias educacionais utilizadas pela enfermagem, observou-se que a maioria das dissertações e teses analisadas investigaram materiais impressos, como folders e cartilhas. Este achado se assemelha ao de revisão da literatura, realizada para análise do conceito de tecnologia educacional aplicada ao paciente, que encontrou a cartilha como o recurso mais utilizado pela enfermagem (LUNA *et al.*, 2015). Os materiais impressos são estratégias úteis, por não dependerem da internet ou de recursos virtuais para serem utilizados e por facilitarem a comunicação dos profissionais de saúde com os pacientes e familiares. Assim, são viáveis de serem utilizados pela enfermagem na educação em saúde e, logo, de se tornarem objeto de investigação científica nas dissertações e teses dessa categoria profissional.

A variedade de público-alvo para o qual as tecnologias se direcionavam ratifica a ampla possibilidade de utilização de materiais educativos, como ferramentas para contribuir

com a maior probabilidade de sucesso no processo de ensino-aprendizagem na saúde. É pertinente destacar, nesse contexto, que a disponibilidade da tecnologia não substitui a função do educador, mas facilita e contribui com a interação deste com o educando.

A limitação do presente estudo consistiu na possível perda de dissertações e teses que poderiam ter integrado a amostra, mas que, por não se encontrarem disponíveis no período da pesquisa, não foram considerados para análise. A referida indisponibilidade pode ocorrer uma vez que a tramitação burocrática, entre a defesa e a publicação da versão final das dissertações e teses, demanda tempo e é influenciada por diversos fatores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas dissertações e teses da enfermagem brasileira houve predominância de estudos metodológicos, com abordagem quantitativa, para investigação de materiais impressos como manuais e cartilha, e oriundos de programas de pós-graduações das regiões Nordeste e Sudeste. Recomenda-se que estudos sejam realizados nas diversas regiões do país, que a abordagem qualitativa também seja explorada junto à investigação das tecnologias educacionais, que tipos de estudo com maiores níveis de evidência (quase-experimentais, experimentais e/ou revisões sistemáticas com meta-análise) também sejam realizados e que as tecnologias digitais sejam contempladas nas investigações científicas.

Espera-se que os achados deste estudo contribuam para melhor compreensão acerca da abordagem das tecnologias educacionais direcionadas ao paciente, nas dissertações e teses de enfermagem, uma vez que apontam as lacunas existentes, a fim de direcionar futuros estudos e facilitar a localização das instituições de ensino e programas de pós-graduação que se destacam na investigação da temática.

REFERÊNCIAS

ÁFIO, A. C. E. *et al.* Análise do conceito de tecnologia educacional em enfermagem aplicada ao paciente. **Revista Rene**, v. 15, n. 1, p. 158-165, 2014. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/3240/324030684020_2.pdf Acesso em: 14 jan. 2020.

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Content validity in the development and adaptation processes of measurement instruments. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/06.pdf> Acesso em: 14 jan. 2020.

COSTA, I. C. P. *et al.* Produção científica acerca de assédio moral em dissertações e teses no cenário brasileiro. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 2, p. 267-276, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n2/pt_0080-6234-reeusp-49-02-0267.pdf Acesso em: 14 jan. 2020.

HOLANDA, E. R. *et al.* Tendencies in the production of scientific knowledge in nursing regarding HIV/AIDS: a bibliometric study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 12, n. 4, p. 986-997, 2013. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3818/pdf_43 Acesso em: 14 jan. 2020.

LUNA, I. T. *et al.* C. Analysis of references of the brazilian nursing doctoral thesis: bibliometric study. **Journal of Nursing UFPE on line**, v. 9, n. 5, p. 7753-7759, 2015. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6378/pdf_7755 Acesso em: 14 jan. 2020.

MACHADO JÚNIOR, C. *et al.* As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2735/273545375009.pdf> Acesso em: 14 jan. 2020.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. **Making the case for evidence-based practice**, Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, 2005, p. 3-24.

MENESES, A. S.; SANNA, M. C. Research methods used in the production of knowledge on nursing administration. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 4, p. 1-12, 2015. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v17/n4/pdf/v17n4a16.pdf>

MENESES, A. S.; SANNA, M. C. Structure of knowledge about nursing administration in brazilian graduate programs. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 25, n. 1, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/en_0104-0707-tce-25-01-0380015.pdf Acesso em: 14 jan. 2020.

MERHY, E. E. Em busca de ferramentas analisadoras das Tecnologias em Saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: MERHY, E. E.; ONOKO, R. (Org.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002. p. 113-50.

MINAYO, M. C. S. Scientificity, generalization and dissemination of qualitative studies. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 22, n. 1, p. 16-17, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n1/en_1413-8123-csc-22-01-0016.pdf Acesso: 14 jan. 2020.

PINTO, A. C. S. *et al.* Use of information and communication technologies in health education for adolescents: integrative review. **Journal of Nursing UFPE on line**, v. 11, n. 2, p. 634-644, 2017. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/9326/pdf_2553 Acesso em: 14 jan. 2020.

SALVADOR, G. P. Una nueva perspectiva teórica de la bibliometría basada en su dimensión histórica y sus referentes temporales. **Investigación Bibliotecológica: Archivonomía, Bibliotecología e Información**, v. 30, n. 70, p.11-16, 2016. Disponível em: <http://www.elsevier.es/es-revista-investigacion-bibliotecologica-archivonomia-bibliotecologia-e-117-articulo-una-nueva-perspectiva-teorica-bibliometria-S0187358X16300454> Acesso em: 14 jan. 2020.

SALVADOR, P. T. C. O.; SANTOS, V. E. P.; DANTAS, C. N. Caracterização das dissertações e teses brasileiras acerca da interface processo de enfermagem e atenção primária. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 295-302, 2014. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/928> Acesso em: 14 jan. 2020.

SOUZA, G. S. L.; RIBEIRO, M. R. R. Construction of a surgical safety manual for health professionals. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 1, p.1-5, 2017. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/46435/pdf_en Acesso em: 14 jan. 2020.

TEODOSIO, S. S. C. S. *et al.* Oral history and documental investigation as a research itinerary in nursing: a bibliometric study (2000-2014). **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 4, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n4/en_1414-8145-ean-20-04-20160087.pdf Acesso em: 14 jan. 2020.

SOBRE A ORGANIZADORA

LÍVIA MOREIRA BARROS - Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará (2012). Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela UECE (2014) e Especialista em Preceptoria no SUS pelo Hospital Sírio-Libanês (2017). Mestre em Enfermagem na Promoção da Saúde pelo PPGENF-UFC (2015). Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (PPGENF-UFC). Fellow Faimer Brasil 2017. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da UNILAB e do Mestrado Profissional em Saúde da Família da RENASF/Pólo Fiocruz. Coordenadora do Grupo de Estudo em Cuidados de Enfermagem na Saúde do Adulto (GECESA/UNILAB). Tem experiência na área de Enfermagem com ênfase em Saúde do Adulto. Bolsista Produtividade da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Atua nos seguintes temas de investigação: doenças crônicas não-transmissíveis, cirurgia bariátrica, educação em saúde, tecnologias educacionais, qualidade de vida, segurança do paciente, pacientes críticos e promoção da saúde.



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br